



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

MARÇO 2025
PELAS FAMÍLIAS EM CRISE

03º Roteiro 2 – MARÇO 2025

PREPARAR O ENCONTRO

Tema: PELAS FAMÍLIAS EM CRISE

Rezemos para que as famílias divididas encontrem no perdão a cura das suas feridas, redescobrando, até nas suas diferenças, as riquezas de cada um.

Ambiente: Um ambiente acolhedor, com uma imagem da Sagrada Família, a Bíblia, uma vela, e pedir para que cada mejista leve uma foto da sua família.

Objetivo: Entender um pouco quais são as crises nas famílias e como podemos melhorar.

MOTIVAÇÃO

Oração inicial: Oferecimento Diário, Pai Nosso, Ave Maria, Glória.

Sugestão de motivação: Vídeo do Papa para a intenção do Mês ou a música Família – Titãs.

Dinâmica: Pedir para os mejistas formarem dupla (trio apenas se necessário) e entregar duas folhas A4 para cada dupla. Ao se sentarem frente a frente, colocar a folha e as fotos de cada família no centro, onde os dois possam enxergá-las.

Num primeiro momento, pedir para que cada jovem, olhando fixamente para a foto de sua família, pense apenas em motivos e situações de crise em sua família. Em seguida, orientá-los a dividir a folha em três espaços como demonstrado abaixo:

Qual a crise?	O que ocasionou (qual o motivo, em qual situação)?	Ações para diminuir os conflitos e crises.

No primeiro espaço, cada um escreve o que vê como crise familiar. No segundo espaço, descrever com detalhes o que levou a família a estar vivendo essa crise. Preenchidos esses dois espaços, a dupla deve conversar sobre o que escreveram e um mejista ajudar o outro a verificar opções do que pode ser feito de diferente em casa, para que essa crise não continue.

A medida em que o mejista 1 relata quais crises colocou no papel para o mejista 2, o mejista 2 deve ir se colocando no lugar do outro e pensando como agiria, mas também refletindo se, às vezes, ele também não vive a mesma crise e se ele próprio pode agir diferente em casa. Depois invertem, o mejista 2 vai contar para o mejista 1. Ao terminar essa troca de

experiências familiares, em conjunto, devem pensar em ações que podem tomar para diminuir os conflitos de casa.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E ANÁLISE DA DEMANDA

Ao desfazerem as duplas e retornarem aos seus lugares, dar espaço para os seguintes questionamentos:

- Como foi para vocês olharem para a família e pensar nas crises que vivem?
- Conseguiram pensar APENAS em crises?
- Na conversa em dupla, conseguiram pensar em ações para diminuir as crises?
- Qual a influência de vocês para a existência dessas crises?
- E qual espaço vocês dão para Deus influenciar e agir nessas crises?

São diversas as crises, feridas e mágoas que acompanham as famílias no dia a dia: infidelidade, desconfiança, falta de diálogo e compreensão, a falta de segurança, o excesso de trabalho, de celular, de gritos, discussões e xingamentos, o excesso de álcool, a falta de espiritualidade, a irresponsabilidade financeira, irresponsabilidade emocional, a falta de educação e de respeito. Se quisermos, podemos fazer uma extensa lista de coisas e situações que atrapalham o desenvolvimento e a convivência familiar.

Quando pensamos em família, pensamos em um ambiente de amor, acolhimento, direcionamento, apoio e sorrisos. Pensamos em um ambiente onde marido e esposa dialogam, filhos são bem-educados, pais têm paciência, as crianças riem e aprontam, todos brincam. Claro que, não por isso, não acontecem intrigas e desavenças, mas quando nos inspiramos na Família de Nazaré, pensamos muito mais em um ambiente mais calmo e acolhedor do que um ambiente resumido a discussões e falta de paciência uns com os outros.

Deus nos deu um exemplo a seguir, uma família para nos inspirar. Jesus, Maria e José devem ser sempre nossos exemplos. Pais amorosos, que acolhem, que ensinam e que corrigem quando necessário. Filhos que escutam, que obedecem, que brincam e aprontam (desde que respeitando seus pais). Família em que se permite um aprender com o outro.

Na sociedade que vivemos hoje, os ambientes familiares (em sua maioria) estão muito desordenados. É pai que não respeita a autoridade da mãe (e vice-versa), é esposa que não edifica o lar, marido que não protege e nem transmite segurança para a esposa, são crianças sem limites impostos e conseqüentemente não respeitam a autoridade dos pais; é o celular e as telas tomando todo o tempo que deveria ser vivido e compartilhado em família. Estamos constantemente ferindo uns aos outros e, muitas vezes, nem nos damos conta.

Em Colossenses 3, 18-21, tudo nos é deixado muito claro:

“Mulheres, sede submissas a vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais ásperos com elas. Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isto agrada ao Senhor. Pais, não irriteis vossos filhos, para que eles não percam o ânimo.”

Aqui não vamos focar em marido e esposa, mas sim em pais e filhos. Filhos, obedçam a seus pais. Durante a juventude, temos muitas coisas que discordamos de nossos pais, mas muito provavelmente vocês já ouviram: “Quando você for pai, você vai me dar razão”. E pode ser que eles não estejam 100% certos, mas pode ter certeza de que muito do que você discorda hoje na juventude, antes mesmo de ser pai ou mãe, concordará com eles. Apesar de eles também estarem vivendo a vida pela primeira vez, assim como vocês, já têm muita mais bagagem para saber o que é o melhor para seus próprios filhos.

E em Eclesiástico 3, 3-7 aprendemos o seguinte:

“Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade de mãe. Quem honra seu pai intercederá pelos pecados, evitará cair neles e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra seu pai terá alegria em seus próprios filhos e, no dia em que orar, será atendido. Quem honra seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da mãe.”

O quarto mandamento já nos deixa muito claro: “honrar pai e mãe”, mas aqui nessa passagem nos fica mais claro e explicativo as consequências de honrar o pai e a mãe. Crises familiares todos vivemos, até porque somos humanos, pecadores, estamos sujeitos a errar a todo momento. Mas cabe a nós buscarmos ser melhores, perdoar, acolher e entender o que está acontecendo e o que pode ser feito para melhorar. Precisamos entender quais são as necessidades, gostos, alegrias, tristezas, feridas, limites daqueles com os quais partilhamos tantos momentos da vida, para que assim sejamos mais próximos e unidos e então vivamos em um ambiente familiar mais saudável e amoroso.

Permitamos que Deus, por meio de nossas orações e missões, transforme a cada um de nós para que sejamos melhores filhos e irmãos para aqueles que nos esperam em casa. E rezemos também para que esse mesmo Deus adentre as nossas casas e transforme as nossas famílias, para que, a cada dia, busquemos ser um pouco mais parecidos com a Família de Nazaré.

DISCERNIMENTO CRISTÃO

Se necessário, releia os trechos bíblicos citados no texto acima.

- Você tem seguido o exemplo da família de Jesus?
- Você tem permitido que o Evangelho e a Eucaristia adentrem seu coração e lhe tornem uma pessoa melhor para aqueles que lhe esperam em casa?
- O que está faltando para que você seja um filho que obedece e honra o pai e a mãe?
- Numa lista de prioridades de sua família, Deus está em qual posição?

ORAÇÃO E DESPEDIDA

Pode-se conduzir um momento de espiritualidade, com preces e orações, ou apenas encerrar com uma oração pelas famílias.

“Pai do Céu, o Senhor nos deu um modelo de vida através da Sagrada Família de Nazaré. Ajude-nos, ó Pai amoroso, a fazermos de nossa família outra Nazaré, onde reinem o amor, a paz e a alegria. Ajude-nos a ficarmos unidos, pela oração familiar, na alegria e na tristeza.

Ensine-nos a ver Jesus nos membros de nossas famílias, especialmente em seus disfarces mais angustiantes.

Que o coração eucarístico de Jesus torne os nossos corações humildes como o dele e nos ajude a cumprir nossos deveres familiares de um jeito sagrado. Que amemos uns aos outros como Deus ama a cada um de nós, mais e mais a cada dia. Que possamos perdoar as falhas uns dos outros como o Senhor perdoa nossos pecados.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós. São José, rogai por nós. Anjos da Guarda Sagrados, estejam sempre conosco a nos guiar e proteger. Amém.”

- Padre Alex Nogueira (<https://www.padrealexnoqueira.com/oracoes/oracao-pelas-familias>)
Música para encerrar o encontro: Oração pela Família – Pe. Zezinho, SCJ.